



# antónio José cunha matias

António José Cunha Matias nasce em Julho de 1975 na cidade da Figueira da Foz, onde faz os estudos primários, secundários e musicais.

Entre 1996 e 1997 parte para França onde, ao abrigo do Programa de Intercâmbio Universitário ERASMUS, frequenta a Universidade de Bordéus I (Faculdade de Ciências) e conclui a *Maîtrise* em Etnologia, área científica de Antropologia Biológica. No ano seguinte termina a licenciatura em Arqueologia pela Universidade de Coimbra.



Desde 1999 exerce as funções de Osteoarqueólogo na Câmara Municipal de Santarém, onde tem exercido os seus trabalhos de investigação ligados a estas duas áreas, apresentando os seus resultados em publicações e congressos nacionais e internacionais. Cumulativamente, participa na organização de acções culturais e pedagógicas levadas a cabo pelo Serviço de Património Cultural do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais da referida autarquia.



Paralelamente à sua actividade profissional acumula uma vertente musical que iniciou em 1983 com o seu avô. Em 1984 ingressa na classe de trompete da Banda Filarmónica da Sociedade Musical Santanense (Santana, Figueira da Foz). Entre 1998 e 2005 desempenhou na referida banda de música a função de maestro assistente e Director pedagógico da Escola de Música Saúl Alves da Cunha.



Foi aluno do Conservatório de Música David de Sousa (Figueira da Foz) na classe de trompete, onde completou o curso geral e complementar, na classe dos Professores Paulo Barbosa e Ricardo Carvalho. Durante este período foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, entre 1988 e 1993 e recebeu em 1993 do *Kiwanis Club* Internacional, o Prémio Joaquim Feteira, galardão atribuído ao melhor aluno do Conservatório de Música David de Sousa.

Foi seleccionado para a classe de Trompete da **Orquestra das Escolas de Música Particulares e Orquestra Portuguesa da Juventude**, onde trabalhou com os maestros Leonardo Barros e Miguel Graça Moura.

No plano pedagógico frequentou o **Curso de Pedagogia da Iniciação Musical** de Jos Wuytack, obtendo o 1º Grau (26 a 28 de Março de 2004) e 2º Grau (11 a 13 de Março de 2005). Estes cursos foram ministrados no Instituto Politécnico de Bragança, com uma organização da Associação Wuytack de Pedagogia Musical e Escola Superior de Educação de Bragança.

A experiência musical adquirida leva-o a apaixonar-se pela direcção e, numa perspectiva de enriquecimento pessoal e profissional, frequenta cursos e *masterclass* de direcção de orquestra, bandas civis e de coro com maestros nacionais e estrangeiros. Em Outubro de 2003 frequenta o **II Curso de Regentes de Bandas Civis**, organizado pelo INATEL na Figueira da Foz, sob a orientação dos maestros Robert Houlihan, Francisco Ferreira, José Pedro Figueiredo e Tristão Nogueira.

Em 2004 frequenta, na qualidade de executante activo, o **Masterclass de Direcção Coral** com o maestro Erwin Ortner (Viena, Áustria) no Conservatório Superior de Música de Gaia. Entre Janeiro e Junho de 2006 frequentou os **III Cursos Livres de Música Sacra**, uma organização do Coro de Santa Maria de Belém, na vertente de direcção coral, ministrado por Eugénio Amorim e José Paulo Antunes. Em Julho de 2005 frequenta o **Masterclass de Direcção de Orquestra do 2º Estágio Internacional do Orfeão de Leiria**, sob a direcção artística de Jean-Sebastien Béreau (Paris).



Entre 29 de Junho e 1 de Julho de 2007 frequenta o **Workshop Internacional sobre Polifonia Renascentista Portuguesa**, subordinado ao tema “A Capela Real de Lisboa nos sécs. XVI e XVII: Música de Francisco Garro, António Carreira e Filipe de Magalhães”, com uma orientação do Professor Owen Rees (Queen's College, Oxford) e organização do Coro de Santa Maria de Belém.



Entre Agosto e Setembro de 2007 frequenta o **XI Curso de Canto Coral, Técnica Vocal e Direcção Coral de Segovia** trabalhando direcção coral com Johan Duyck e Enrique Azurza e técnica vocal com Miguel Mediano, Elena Gragera, Lluís Villamajó e Chantal Landi-Costerian. Em Novembro de 2007 participa no **Curso de Dirección Coral do Orfeón Pamplonés**, em Pamplona (Espanha), patrocinado pela Federación Navarra de Coros e dirigido por Igor Ijurra Fernández e Pedro Velásquez García (direcção) e IZASKUN ARRUABARRENA (técnica vocal). Entre 1 e 3 de Maio de 2009 participa no **II Workshop Internacional de Técnica Vocal para Coros**, com orientação da Professora Ghislaine Morgan, organizado pelo Coro de Santa Maria de Belém.

Entre 8 e 10 de Julho de 2009 organiza, em parceria com a Associação das Colectividades do Concelho da Figueira da Foz, o **I Workshop Instrumental da Orquestra de Sopros do Concelho da Figueira da Foz**, que decorreu na cidade da Figueira da Foz, orientado pelos professores José António Firme, Celso Rama, Joaquim Freitas, Paulo Silva, Mário Rui Gonçalves, Vítor Ferreira e Gilda Saraiva. Entre 24 e 26 de Julho de 2009 organiza, em parceria com o Coro do Círculo Cultural Scalabitano, o **I Workshop de Técnica Vocal para Coros**, que decorreu em Santarém, orientado pela Profª Isilda Margarida. No ano de 2010, volta a organizar o **II Workshop de Técnica Vocal para Coros**, que decorreu entre 9 e 11 de Abril e foi orientado pela Profª Magna Ferreira. Em Santarém promoveu e organizou uma primeira iniciativa formativa ao nível da técnica vocal para crianças (6-12 anos), através do **I Workshop de Técnica Vocal para Crianças** que decorreu no Círculo Cultural Scalabitano, entre 26 e 27 de Junho, orientado pela Profª Magna Ferreira.

Entre 1 e 15 de Julho de 2010 integra o corpo docente do **Atelier de Verão 2010**, uma actividade organizada pelo Círculo Cultural Scalabitano destinada a crianças e jovens, que integrava as disciplinas de Ballet (vários níveis), Barra de Chão, Contemporâneo (e Free Style), Expressão Dramática, Hip Hop, Pilates e Coro.

Ao longo da sua carreira musical fundou e dirigiu a Orquestra de Jazz da Imperial Neptuna Académica (Tuna Universitária da Figueira da Foz), a Orquestra Ligeira de Santana/OLS Big Band (Santana, Figueira da Foz) entre 1997 e 2008, com espectáculos por todo o território nacional, Galiza, Luxemburgo e Alemanha, fundando também o quinteto de metais “Young Lips” (Figueira da Foz). No âmbito da música vocal, funda em 2001 o Coral Santa Ana e em 2004 os Coros Infantil e Juvenil de Santana, grupos que dirige até 2008, e cujos objectivos passam pela promoção da democratização da música erudita junto da comunidade e o desenvolvimento do gosto pela música, contribuindo assim para a formação de novos públicos.

Actualmente, tem a seu cargo a direcção artística, na área instrumental, da **Orquestra de Sopros do Concelho da Figueira da Foz**, do qual é fundador, e a nível coral dirige, desde Setembro de 2008, o **Coro do Círculo Cultural Scalabitano** (Santarém). Aqui tem desenvolvido novos projectos que exploram o papel interventivo da música na comunidade em que se insere, nomeadamente, através da criação de um concerto específico para Surdos e colaboração com instituições locais de solidariedade social (APPACDM). Nesta estrutura coral scalabitana funda em Outubro de 2009 o **Coro Infantil**, destinado a crianças entre os 6 e os 12 anos.

A sua paixão pela música exprime-se de igual modo através da composição de arranjos e trabalhos originais para orquestra de Jazz, Coros e Banda Sinfónica.